

ANPARQ - Gestão 2021-2022

Composição da chapa

Diretoria executiva	Diretoria	Conselho Fiscal
Ricardo Trevisan (FAU-UnB) Presidente	Miguel Antonio Buzzar (IAU-USP)	Angela Maria Gordilho Souza (FAUFBA)
Rita de Cássia Lucena Velloso (UFMG) Secretária executiva	Ana Cláudia Duarte Cardoso (UFPA)	Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira (PROURB-UFRJ)
	Ethel Pinheiro Santana (PROARQ-UFRJ)	Sérgio Moacir Marques (PROPAR-UFRGS)
Luciana Saboia Fonseca Cruz (FAU-UnB) Tesoureira	Ana Gabriela Godinho Lima (UPM) Suplente	George Alexandre Ferreira Dantas (UFRN) Suplente

Coordenador Prêmio ANPARQ (2022): Marcio Cotrim (UFBA)

Secretário local: Valmor Pazos (técnico administrativo; FAU-UnB)

Proposta de gestão

Formulação: Diretoria Executiva

Consideradas as finalidades da ANPARQ, que são “estimular, apoiar e incentivar atividades inerentes à formação, à pesquisa, à cultura e ao desenvolvimento cultural e tecnológico da área de Arquitetura e Urbanismo” (Estatuto Social da ANPARQ, Art. 3º), a presente diretoria eleita pretende dar ênfase à formação em pós-graduação de Arquitetas e Arquitetos e outros profissionais para maior posicionamento e fortalecimento profissional na área de Arquitetura e Urbanismo.

No contexto atual, entendemos ser este profissional o agente decisivo na produção da arquitetura, da cidade e do território, apto a atuar democraticamente nos âmbitos técnicos, de gestão e de pesquisa em nossa sociedade. Com centenas de Escolas Superiores responsáveis pela formação de arquitetas(os) todos os anos e Programas de Pós-Graduação dedicados à especialização e aperfeiçoamento de profissionais e pesquisadores, tal quantidade precisa se refletir igualmente em nossos campos de atuação e na realidade de nossos espaços. Especificamente, a Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo é responsável pela formação de docentes para todos os níveis de ensino; pela formação de recursos humanos qualificados para o mercado não acadêmico; e pelo fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação.

Neste sentido, a proposta da diretoria executiva (a ser desenvolvida com demais membros eleitos) para a gestão 2021-2022 da ANPARQ tem quatro eixos de atuação:

1. Campo de trabalho no contexto da Pandemia COVID-19

Neste eixo busca-se mapear os campos de trabalho da(o) arquiteta(o) frente às condições impostas pela Pandemia de COVID-19, da atuação deste profissional por diversas escalas de Arquitetura e Urbanismo (projeto e construção de edifícios a espaços urbanos) à inserção em distintos territórios da cidade (periferias, centralidades, comunidades, aglomerados, rearranjos pós-pandêmicos). Caberá refletir, ainda, sobre possíveis impactos do contexto atual no Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

2. Representações e articulação com associações e demais redes

Neste eixo almeja-se obter maior aproximação e articulação da ANPARQ com: i.) com agências de Ensino, Pesquisa e Extensão (CAPES, CNPq, Agências estaduais de fomento - FAPs); ii.) com associações e redes de pesquisas nacionais (ANPARQ, ANPUR, ANTAC, DoCoMoMo, SBPC, IPEA etc.), associações latino-americanas (ArquiSur), ibero-americanas (AIHU), pertencentes ao eixo Sul-Sul e demais redes internacionais; iii.) com órgãos de representação profissional (CAU, IAB, ABEA) e iv.) com o mercado profissional (escritórios, incorporadoras, instituições públicas, órgãos de gestão etc.).

3. Interseccionalidade e visibilidade da profissão

Neste eixo intenta-se dimensionar e visibilizar os diferentes campos de atuação da(o) arquiteta(o), desde as distinções que marcam as regiões do país até possíveis trocas e estabelecimentos de redes com países vizinhos (latino-americanos) ou países de outros continentes.

4. Diversidade do profissional

Neste eixo visa-se refletir sobre quem é a(o) arquiteta(o) no país em termos de etnias (negros, indígenas), gênero, juventude, classes (pobres urbanos, setores médios, elites). Faz-se necessário pensar as hierarquias e as opressões no exercício da profissão, romper as cisões e mitigar desigualdades.

Quatro eixos temáticos desta gestão, os quais se configuram como nosso horizonte de possibilidades, nosso horizonte de expectativas.

Destas intenções derivam as seguintes ações:

1. Dar continuidade no fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão:

- VI Enanparq 2020 (1-5 de março de 2021)
- VII SeNAU (outubro de 2021, FAU-UnB)
- VII Enanparq 2022 (IAU-USP – São Carlos)

2. Garantir maior visibilidade às atividades e ações da ANPARQ:

- *Site* da ANPARQ (revisão de forma e atualização contínua)
- Revista *Thésis* (abertura de espaço para jovens pesquisadores – sessão específica)
- Elaboração de manifestações, cartas e circulares

3. Fortalecer a ANPARQ enquanto principal associação da área de Arquitetura e Urbanismo:

- Como novidade: SINANPARQs - Seminários Intermediários da ANPARQ *on-line* (março, julho, outubro de cada ano – salvo quando houver evento da ANPARQ no mês; a ser coordenado por um dos programas filiados, possivelmente os mais jovens, a partir dos eixos temáticos acima descritos)
- Página da ANPARQ no YouTube (*Lives* periódicas, gravações de mesas e palestras de eventos da ANPARQ)
- Busca de assessoria de imprensa
- Incentivo a maior participação de estudantes de pós-graduação
- Maior representatividade junto a agências de Ensino, Pesquisa e Extensão, a outras associações, redes e a órgãos de representação profissional

Além disso, iremos trabalhar para: garantia dos documentos históricos da ANPARQ, atenção a questões operacionais (registro de atas e estatuto em Cartório - RJ; CNPJ da ANPARQ; transferência de conta bancária da ANPARQ no Banco do Brasil; consultas a advogado; contato com o Escritório de Contabilidade Aveiro - RS; campanha junto a PPGs e sócios individuais, incluindo nova categoria: estudantil; cobrança de anuidades com emissão de boletos etc.), divulgação do Estatuto da ANPARQ atualizado, elaboração de Regimento Interno, revisão de regras para descredenciamento, chamada de reuniões mensais com Diretoria e Conselho Fiscal.